



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mudança No Perfil Etiológico Da Síndrome Respiratória Aguda Grave: Pacientes Com Maior Gravidade?

**Autores:** NATHALIA VEIGA MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), CÁSSIO DE OLIVEIRA RIBEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), LUISA DIAS E SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), CHRISTIENY CHAIP MOCHDECE (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), GUSTAVO LUIS BENVENUTI (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), ANA PAULA PERIE (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), ENEIDA QUADRIO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), ALVARO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS E HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ), INGRID GONÇALVES FERNANDES TITO ( HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO, PETRÓPOLIS-RJ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) tem despertado, nos últimos anos, maior atenção dos Pediatras brasileiros, devido à mudança do seu panorama etiológico e seu alto índice de mortalidade. OBJETIVO: Avaliar o perfil epidemiológico das crianças internadas com patologias respiratórias em leitos da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) de um hospital de ensino. MÉTODOS: Estudo transversal com análise do banco de dados e prontuários de UTIP, sobre pacientes internados de janeiro a julho de 2019. Foi realizada análise descritiva dos dados, tabelas de frequência e gráficos. RESULTADOS: Foram internadas 46 crianças em UTIP. 71,7(33) por patologias agudas do sistema respiratório. Dentre as internações por quadro respiratório, destacamos: predominância do sexo masculino(66), idade média de 12 meses (57 destes, menores de 6 meses de vida). A maioria das internações ocorreu em abril(21) e maio(45). 57 realizaram pesquisa de painel viral. As manifestações clínicas mais prevalentes nesse grupo foram: dispneia(81), tosse(51) e febre(33). 54 necessitaram de ventilação mecânica invasiva, 36 de suporte hemodinâmico e 72 usaram Oseltamivir. A mortalidade por quadro respiratório foi de 15(5 casos), com faixa etária média de 11 meses. No entanto, 80 desses óbitos tinham comorbidades como: prematuridade(2–40), malformações congênitas(1-20) e broncodisplasia(1-20). Acrescenta-se, que dos óbitos com painel viral realizado(4), 75 tiveram resultado positivo, sendo 100 destes para Vírus Sincicial Respiratório(VSR). O único caso de óbito sem comorbidade foi relacionado a uma sobreposição viral(H1N1+VSR). CONCLUSÃO: A maioria das internações em nossa unidade no período do estudo foi por SRAG, ratificando sua correlação com a sazonalidade. O desfecho desfavorável foi relacionado principalmente aos pacientes que apresentavam comorbidades e faixa etária de risco. Ressalta-se, uma mudança do perfil etiológico com predomínio do VSR, padrão este não observado há alguns anos, em que prevalecia o vírus Influenza, corroborando com a importância de continuar investindo na prevenção e, também, na estruturação de UTIPs.